



O PPC DE PEDAGOGIA DA UEAP E A PRODUÇÃO DA SUBJETIVIDADE INCLUSIVA

Daniel Marques Costa ¹

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo investigar as práticas discursivas em torno da Educação Especial presentes na formação docente do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado do Amapá (UEAP). Para isso, utilizou-se, como instrumento técnico para a produção de dados, a análise documental do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pedagogia da mencionada instituição. A partir dos dados produzidos e das análises que foram empreendidas, à luz das teorizações foucaultianas, percebeu-se que os enunciados que circulam no PPC de Pedagogia da UEAP assumem a inclusão dos estudantes público-alvo da Educação Especial como um princípio natural, necessário e obrigatório, protegido, desse modo, de toda e qualquer crítica e questionamento. Além disso, notou-se que as práticas discursivas presentes no referido documento produzem subjetividades inclusivas, nas quais os acadêmicos do curso de Pedagogia da UEAP são interpelados pelo imperativo da inclusão e posicionados como agentes responsáveis pela defesa e promoção do paradigma educacional inclusivo. Em vista disso, acredita-se que, ao assumir a inclusão como um imperativo contemporâneo e operar na produção de subjetividades inclusivas, o PPC de Pedagogia da UEAP corrobora com as práticas de disciplinamento e governmentação dos sujeitos e coloca em funcionamento as condições de efetivação do Estado Neoliberal.

Palavras-chave: educação especial, formação docente, práticas discursivas, subjetividades.

¹ Mestre em Ensino pela Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES, daniel.marques05@hotmail.com;